SUMÁRIO

Prefeitura de Trindade - PE

Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Acentuação gráfica 1
Análise e interpretação de textos 3
Coerência textual. Coesão textual 4
Concordância nominal. Concordância verbal 9
Emprego da crase 15
Ortografia oficial 20
Pontuação 27
QUESTÕES 32
GABARITO 43

INFORMÁTICA

Conceitos básicos de hardware e software; Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse) 1
Sistema operacional Windows; Uso de pastas e gerenciamento de arquivos; Teclas de atalho 5
Aplicativos de edição de texto; Formatação de documentos 11
Ferramentas de planilhas eletrônicas 21
Softwares de apresentação 29
Internet e navegação em navegadores 37
Correio eletrônico (e-mail) 44
Armazenamento em nuvem 47
Noções de segurança da informação; Vírus e malware; Backup de dados 53
Questões 61
Gabarito 68

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

Identificação e cadastramento das famílias e dos usuários da área; Atualização dos cadastros e das informações das famílias acompanhadas 1
Acompanhamento das condições de saúde das famílias da área 2
Orientação dos usuários sobre os serviços disponíveis na unidade de saúde 4
Identificação de situações de risco e vulnerabilidade em saúde 9
Acompanhamento de gestantes e orientação quanto ao pré-natal; Acompanhamento de crianças e orientação sobre vacinação, alimentação e cuidados básicos 11
Acompanhamento de pessoas com hipertensão, diabetes e outras condições crônicas 19
Busca ativa de usuários que estejam com acompanhamento ou vacinação em atraso 24
Orientação sobre prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis; Divulgação e orientação sobre campanhas, programas e ações de saúde 29
Acompanhamento de usuários após consultas, exames e encaminhamentos, quando necessário 35
Identificação e comunicação de situações relacionadas a doenças e agravos na comunidade 44
Participação em ações educativas, campanhas e atividades coletivas de saúde 46
Realização de visitas domiciliares às famílias da área de atuação; Comunicação à equipe de saúde sobre problemas e necessidades identificados nas visitas; Registro das visitas, orientações e acompanhamentos realizados 49
Utilização dos sistemas de informação para registro e atualização dos dados dos usuários 57
Participação em reuniões e atividades de planejamento com a equipe de saúde 64
Atuação integrada com a equipe da unidade de saúde para acompanhamento das famílias da área 69
Questões 79
Gabarito 87

SAÚDE PÚBLICA

Atenção primária à saúde 1
Determinantes sociais da saúde 5
Epidemiologia básica 10
Educação em saúde 14
Humanização no atendimento em saúde 17
Modelos de atenção à saúde 21

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Participação e controle social na saúde **24**
Políticas públicas de saúde **29**
Prevenção e promoção da saúde **34**
Programas de saúde pública **38**
Rede de atenção à saúde **43**
Sistema Único de Saúde (SUS) **44**
Vigilância ambiental em saúde **46**
Vigilância epidemiológica **53**
Vigilância sanitária **57**
Questões **63**
GABARITO **69**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A acentuação gráfica consiste no emprego do acento nas palavras grafadas com a finalidade de estabelecer, com base nas regras da língua, a intensidade e/ou a sonoridade das palavras. Isso quer dizer que os acentos gráficos servem para indicar a sílaba tônica de uma palavra ou a pronúncia de uma vogal. De acordo com as regras gramaticais vigentes, são quatro os acentos existentes na língua portuguesa:

- **Acento agudo**: indica que a sílaba tônica da palavra tem som aberto.

  Ex.: *área, relógio, pássaro.*

- **Acento circunflexo**: empregado acima das vogais “a” e “o”para indicar sílaba tônica em vogal fechada.

  Ex.: *acadêmico, âncora, avô.*

- **Acento grave/crase**: indica a junção da preposição “a” com o artigo “a”.

  Ex.: *“Chegamos à casa”. Esse acento não indica sílaba tônica!*

- **Til**: Sobre as vogais “a” e “o”, indica que a vogal de determinada palavra tem som nasal, e nem sempre recai sobre a sílaba tônica.

  Ex.: *a palavra órfã tem um acento agudo, que indica que a sílaba forte é “o” (ou seja, é acento tônico), e um til (˜), que indica que a pronúncia da vogal “a” é nasal, não oral. Outro exemplo semelhante é a palavra bênção.*

- **Monossílabas Tônicas e Átonas**: mesmo as palavras com apenas uma sílaba podem sofrer alteração de intensidade de voz na sua pronúncia.

  Ex.: *observe o substantivo masculino “dó” e a preposição “do” (contração da preposição “de” + artigo “o”).*

Ao comparar esses termos, percebermos que o primeiro soa mais forte que o segundo, ou seja, temos uma monossílaba tônica e uma átona, respectivamente. Diante de palavras monossílabas, a dica para identificar se é tônica (forte) ou fraca átona (fraca) é pronunciá-las em uma frase, como abaixo:

“Sinto grande dó ao vê-la sofrer.”

“Finalmente encontrei a chave do carro.”

Recebem acento gráfico

As monossílabas tônicas terminadas em:

- a(s) → pá(s), má(s);
- e(s) → pé(s), vê(s);
- o(s) → só(s), pôs.

As monossílabas tônicas formados por ditongos abertos -éis, -éu, -ói.

Ex.: *réis, véu, dói.*

Não recebem acento gráfico:

- **As monossílabas tônicas**: par, nus, vez, tu, noz, quis.
- As formas verbais monossilábicas terminadas em “-ê”, nas quais a 3a pessoa do plural termina em “-eem”.

Importante: Antes do novo acordo ortográfico, esses verbos era acentuados.

Ex.: *Ele lê → Eles ~~lêem~~ leem.*

Exceção: o mesmo não ocorre com os verbos monossilábicos terminados em “-em”, já que a terceira pessoa termina em “-êm”. Nesses caso, a acentuação permanece acentuada.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Hardware

Hardware corresponde ao conjunto de componentes físicos de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas-mãe, placas de vídeo, memória, etc.[1] Outros componentes, chamados dispositivos periféricos, incluem mouse, impressora, modem, scanner, câmera, entre outros.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge, então, a função do sistema operacional, que atua como intermediário entre o hardware e o usuário, gerenciando os recursos do computador e permitindo a execução dos programas. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

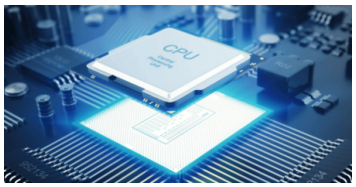
O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa-mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

A CPU (Unidade Central de Processamento), também chamada de processador, é o componente responsável por executar instruções e realizar cálculos lógicos e aritméticos, sendo considerada o “cérebro” do computador. Os programas enviam instruções à CPU, que organiza e executa essas tarefas, podendo distribuí-las entre seus núcleos de processamento. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. O desempenho de um processador está relacionado, entre outros fatores, à sua frequência de operação (clock), ao número de núcleos e à arquitetura utilizada.



CPU.

1 *https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.*

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Identificação e cadastramento das famílias e dos usuários da área; Atualização dos cadastros e das informações das famílias acompanhadas

O cadastramento familiar e o mapeamento são fundamentais para a gestão e planejamento das políticas públicas, principalmente no âmbito da saúde. Por meio desse processo, é possível conhecer e monitorar as condições de vida das famílias e da população em geral, bem como identificar as necessidades e demandas da comunidade. Neste texto, serão abordados os principais aspectos relacionados ao cadastramento familiar e ao mapeamento, com ênfase em suas finalidades e instrumentos.

Finalidades do Cadastramento Familiar e Mapeamento

O cadastramento familiar e o mapeamento têm como principal finalidade conhecer a realidade da população de uma determinada região, por meio do registro e acompanhamento das famílias que residem no local. Entre as finalidades mais relevantes, destacam-se:

- 1 – Identificação das necessidades e demandas da comunidade: O cadastramento familiar e mapeamento permitem conhecer a realidade socioeconômica da população, bem como suas condições de saúde, de habitação, de educação, de trabalho, entre outras. Com essas informações, é possível identificar as necessidades e demandas da comunidade, o que auxilia na elaboração de políticas públicas mais efetivas e direcionadas às necessidades locais.
- 2 – Planejamento e gestão das políticas públicas: Com base nas informações coletadas por meio do cadastramento familiar e do mapeamento, é possível planejar e gerir as políticas públicas de forma mais eficiente e efetiva, direcionando os recursos e ações para as áreas mais necessitadas e demandadas da comunidade.
- 3 – Monitoramento e avaliação das políticas públicas: O cadastramento familiar e mapeamento permitem o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, possibilitando o acompanhamento da evolução das condições de vida da população e a identificação de problemas e desafios a serem enfrentados.

Instrumentos do Cadastramento Familiar e Mapeamento

Para realizar o cadastramento familiar e mapeamento, são utilizados diversos instrumentos e técnicas, que podem variar de acordo com o objetivo e o contexto em que são aplicados. Entre os principais instrumentos utilizados, destacam-se:

- 1 – Questionários: O questionário é um instrumento básico para coleta de informações sobre a população, que pode ser utilizado para obter dados sobre diversas áreas, como saúde, educação, habitação, trabalho, entre outras.
- 2 – Visitas domiciliares: As visitas domiciliares são uma técnica utilizada para conhecer a realidade das famílias que residem em uma determinada região. Durante a visita, são coletadas informações sobre as condições de vida da família, incluindo informações sobre saúde, educação, trabalho, entre outras.
- 3 – Georreferenciamento: O georreferenciamento é uma técnica utilizada para mapear a localização das famílias cadastradas, permitindo visualizar a distribuição geográfica da população em uma determinada região. Esse instrumento é muito importante para a gestão e planejamento das políticas públicas, pois permite identificar as áreas com maior concentração de demandas e necessidades.
- 4 – Sistemas informatizados: Os sistemas informatizados são ferramentas que facilitam o cadastramento e o gerenciamento dos dados coletados durante o cadastramento familiar e mapeamento. A utilização de sistemas informatizados permite que os dados sejam armazenados de maneira mais segura, organizada e acessível. Além disso, possibilita a geração de relatórios e a realização de análises mais precisas e rápidas sobre a situação da população cadastrada.

Existem diversas opções de sistemas informatizados disponíveis no mercado, desde softwares gratuitos até sistemas complexos que exigem investimentos significativos. É importante que a escolha do sistema seja feita de acordo com as necessidades da equipe e das características da população a ser cadastrada.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conceito, finalidade e posição da Atenção Primária no sistema de saúde

A Atenção Primária à Saúde, conhecida pela sigla APS, constitui um nível fundamental de organização da assistência à saúde e possui papel estratégico no Sistema Único de Saúde. No contexto brasileiro, a expressão Atenção Básica é tradicionalmente utilizada em documentos e políticas públicas em sentido relacionado à Atenção Primária. A APS deve estar próxima das pessoas e dos territórios, oferecendo cuidado contínuo para grande parte das necessidades de saúde da população e articulando o acesso aos demais serviços quando houver necessidade de atenção especializada, hospitalar ou de outros pontos da rede.

Sua atuação não se limita ao tratamento de doenças já instaladas. A Atenção Primária desenvolve um conjunto amplo de ações individuais, familiares e coletivas que podem envolver promoção da saúde, prevenção de doenças e outros agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Dessa maneira, uma unidade de APS pode acompanhar pessoas saudáveis em ações preventivas, indivíduos com condições agudas, pacientes com doenças crônicas, gestantes, crianças, pessoas idosas e usuários com diferentes necessidades ao longo da vida.

É inadequado compreender a APS como uma assistência simplificada ou destinada apenas a situações de pouca importância. Sua característica central é oferecer atenção abrangente, próxima e contínua, resolvendo aquilo que estiver dentro de sua capacidade e articulando os demais níveis quando necessário. Hipertensão arterial, diabetes mellitus, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, vacinação, saúde sexual e reprodutiva, prevenção de agravos e diversas condições clínicas podem ser acompanhados nesse nível, conforme protocolos, competências profissionais e necessidades individuais.

A APS também desempenha papel importante como porta de entrada do sistema. Isso significa que muitas necessidades podem inicialmente ser apresentadas nesse ponto da rede. Entretanto, o sistema de saúde possui outras portas de entrada adequadas a determinadas situações. Uma emergência grave, por exemplo, exige acesso ao serviço correspondente e não deve ser retardada pela tentativa de passar previamente por uma unidade de Atenção Primária.

Outro elemento fundamental é o território. As equipes trabalham com uma população e uma realidade territorial, procurando conhecer características demográficas, epidemiológicas, sociais e ambientais que influenciam as condições de saúde. Esse conhecimento permite identificar necessidades que não seriam percebidas apenas por meio das consultas individuais. Se determinado território apresenta elevada incidência de uma doença transmissível, baixa cobertura de determinada ação preventiva ou dificuldade de acesso de certos grupos, essas informações podem orientar o planejamento das ações.

A atuação territorial não significa restringir o cuidado a uma visão geográfica. O território inclui relações sociais, equipamentos públicos, condições de moradia, trabalho, transporte, redes comunitárias e outros elementos que influenciam a vida das pessoas. Conhecer essas características ajuda a equipe a organizar ações compatíveis com as necessidades reais da população.

A Atenção Primária deve, portanto, ser compreendida como espaço de cuidado clínico, prevenção, promoção da saúde, vigilância e coordenação assistencial. Sua importância decorre não apenas da quantidade de pessoas atendidas, mas da capacidade de acompanhar usuários ao longo do tempo e integrar diferentes necessidades. Quando adequadamente organizada, contribui para resolver problemas no nível apropriado, identificar precocemente situações de risco e evitar fragmentação da assistência.

Princípios do SUS e atributos fundamentais da Atenção Primária

A organização da Atenção Primária está inserida nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Entre os princípios fundamentais encontram-se universalidade, integralidade e equidade. A universalidade estabelece a saúde como direito e orienta o acesso às ações e aos serviços sem exclusões incompatíveis com esse direito. A integralidade exige compreender as necessidades de saúde de maneira ampla, articulando promoção,

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.